



Tarefa Mínima

**2021 – 16 tarefa – primeira série – Sinval
Colégio Olimpo**

- Leia o texto para responder as questões 01, 02, 03 e 04.

Eu, Marília, não fui nenhum Vaqueiro,
Fui honrado Pastor da tua aldeia;
Vestia finas lãs, e tinha sempre
A minha choça do preciso cheia.
Tiraram-me o casal, e o manso gado,
Nem tenho, a que me encoste, um só cajado.
Para ter que te dar, é que eu queria
De mor rebanho ainda ser o dono;
Prezava o teu semblante, os teus cabelos
Ainda muito mais que um grande Trono.
Agora que te oferte já não vejo
Além de um puro amor, de um são desejo.

Marília de Dirceu – Lira XV – Segunda parte, obra disponível em www.dominiopublico.gov.br, acessado em 30/12/2010

- 01.** O **panteísmo** consiste em uma vida em contato com a natureza, marcada pelo equilíbrio. Os versos acima revelam essa atitude? Justifique:
- 02.** Reconheça no poema a perda do **locus amoenus** pelo eu-lírico.
- 03.** Os versos ressaltam que o eu-lírico perdeu tudo, restando apenas o puro amor e o são desejo para oferecer à amada. Esses aspectos têm a ver com a tragédia pessoal do autor? Justifique:
- 04.** Compare os verbos da Lira XV com os da Lira I, reproduzidos na questão anterior e identifique a diferença:
- 05.** O Brasil, nos anos 1950 e no 1960, viveu a intensificação do êxodo rural. No início dos anos 1970, a população urbana já representava o maior contingente. Pesquise para explicar o que causou a mudança do perfil da população brasileira de rural para urbana:
- 06.** Observe a evolução da população de Uberlândia, importante cidade do Triângulo Mineiro, e depois aponte e discuta as consequências do crescimento das cidades médias no Brasil:

Crescimento populacional de Uberlândia

Ano	População
1955	50 000
1970	126 112
1980	240 964
1991	367 061
2000	501 214
2010	600 285

www.caminhosdegeografia.ig.ufu.br/include/getdoc.php

- 07.** Cite as transformações que influenciaram a composição da letra reproduzida abaixo? Justifique:

Saudade De Minha Terra – fragmento – Composição – Goiá/Belmonte

De que me adianta viver na cidade
Se a felicidade não me acompanhar
Adeus, paulistinha do meu coração
Lá pro meu sertão, eu quero voltar
Ver a madrugada, quando a passarada
Fazendo alvorada, começa a cantar
Com satisfação, arreio o burrão
Cortando o estradão, saio a galopar
E vou escutando o gado berrando
O Sabiá cantando o jequitibá



Por nossa senhora,
Meu sertão querido
Vivo arrependido por ter deixado
Esta nova vida aqui na cidade
De tanta saudade, eu tenho chorado (...)

Disponível em <http://letras.terra.com.br>, acessado em 20/12/2010

- Leia o texto para responder as questões 08, 09 e 10.

Casinha Branca

Eu tenho andado tão sozinho ultimamente
Que não vejo em minha frente
Nada que me dê prazer
Sinto cada vez mais longe a felicidade
Vendo em minha mocidade
Tanto sonho a perecer
Eu queria ter na vida simplesmente
Um lugar de mato verde
Pra plantar e pra colher
Ter uma casinha branca de varanda
Um quintal e uma janela
Para ver o sol nascer
Às vezes saio a caminhar pela cidade
À procura de amizades
Vou seguindo a multidão
Mas eu me retraio olhando em cada rosto
Cada um tem seu mistério
Seu sofrer, sua ilusão
Eu queria ter na vida simplesmente
Um lugar de mato verde
Pra plantar e pra colher
Ter uma casinha branca de varanda
Um quintal e uma janela
Para ver o sol nascer
Eu queria ter na vida simplesmente
Um lugar de mato verde
Pra plantar e pra colher
Ter uma casinha branca de varanda
Um quintal e uma janela
Para ver o sol nascer ...

Gilson e Joran

- 08.** Destaque do poema as expressões que caracterizam a vida que o Eu leva e as que caracterizam a vida que ele gostaria de levar:
- 09.** Comente o sentimento do Eu em relação à vida vivida e à vida sonhada:
- 10.** Durante a década de 1970, compositores brasileiros da MPB (Hylton, **Na rua, na chuva, na fazenda**, Gilson e Joran, o texto acima), e da música sertaneja (Belmonte e Goiá, **Saudade de minha terra**, Lourenço e Lourival, **Meu reino encantado**) retomaram o culto à vida natural em oposição à vida urbana, 'civilizada'.
Tendo como base a letra de **Casinha branca**, comente as causas da preferência pela vida natural no contexto da música e observando se os motivos se parecem com os do culto ao bucolismo durante o Arcadismo.